

Solana Long Short +2.78%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +6.07%
FIC de FIM

Solana Ações +6.72%
FIC de FIA

Ibovespa +2.85%

Vol 30D Ibovespa 20.86%

USDBRL -0.24%

CDI +0.66%

Indicadores referentes ao mês de Dezembro de 2021. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

CENÁRIO

O Ibovespa registrou uma valorização de 2,9% no mês de dezembro. No entanto, ao longo do ano de 2021, o índice apurou uma retração de 11,9%. É a primeira queda anual em 6 anos. A última vez que a o Ibovespa havia apresentado uma queda foi no ano de 2015, no segundo mandato do governo Dilma, com o país em recessão e a inflação em aceleração. No ano fechado de 2021, no entanto, o PIB deve ter expandido por volta de 4,7%. No ano de 2020, com o choque da pandemia do coronavírus e uma retração de 0,9% do PIB o Ibovespa ainda registrou uma alta de 2,9%. O que ocorreu de fato para termos este desempenho ano passado? A resposta é simples, o rompimento inesperado do teto de gastos. A situação deteriorou quando o judiciário apresentou uma conta de precatórios muito acima do esperado e a pá de cal foi a decisão populista do governo alinhado aos seus aliados do centrão de transferir ainda mais recursos do que a ortodoxia fiscal permitia à população de baixa renda através do programa Auxílio Brasil. Colheu como louros a depreciação de 7,3% do real frente ao dólar, uma alta de 353 pontos base na taxa de juros de longo prazo (Pré com vencimento em janeiro de 2031), a queda na bolsa e, principalmente, uma redução acentuada na atividade econômica em função das quedas de confiança do consumidor (com a alta dos preços) e do empresário (devido à volatilidade do câmbio e juros).

No mesmo período, o S&P subiu expressivos 26,9%, sendo 4,4% no mês de dezembro. Pudera, a economia norte americana segue de vento em popa, com os indicadores do ISM encerrando o período por volta do nível de 60, PIB expandindo cerca de 5,6%, desemprego em níveis baixos (3,9%), e vendas no varejo subindo mais de 18% em relação ao ano anterior (base novembro). Tamanho robustez econômica favoreceu o resultado das empresas, que reportaram lucros acima das estimativas, beneficiando ainda mais o mercado acionário. Nem mesmo o surgimento da variante delta no primeiro semestre do ano ou a Ômicron ao longo do segundo semestre, com uma série de novas restrições de movimentação em diversos países, foram suficientes para desestimular os investidores.

Mas voltando às mazelas domésticas, um dos destaques de dezembro período foi o fim da novela da PEC dos Precatórios, com sua aprovação no Congresso possibilitando a edição da Medida Provisória que criou o programa assistencialista do Auxílio Brasil em substituição ao Bolsa Família. Tivemos ainda a votação do orçamento, aprovado com uma previsão de R\$4,9 bilhões para o Fundão dos partidos políticos e R\$1,7 bilhões para reajustes de polícias. Assunto este, dos reajustes, que vem gerando muita polêmica, com a decisão do presidente Bolsonaro de conceder reajuste de salários somente para a categoria das polícias. Obviamente, os demais servidores públicos, inconformados, prometem uma forte reação. Enquanto isso, o Ministro Paulo Guedes brada que seria um desastre fiscal conceder reajustes salariais a todo funcionalismo público.

Geraldo Alckmin se desfilou do PSDB e vem trabalhando para compor a chapa com o ex-presidente Lula na posição de vice. Sérgio Moro perdeu o dinamismo ascendente que vinha apresentando nas pesquisas de intenção de votos ao fim de novembro. André Mendonça foi finalmente sabatinado e aprovado no Senado como novo ministro do STF. E em uma decisão surpreendente, o ministro Alexandre de Moraes do STF mandou abrir inquérito contra o presidente Jair Bolsonaro com base na CPI da Covid independentemente da posição da PGR.

Em relação aos principais dados marco econômicos divulgados ao longo do mês, em linha com o desânimo de muitos investidores, o PIB (referente ao 3º trimestre), produção industrial, vendas no varejo, pesquisa mensal de serviços e IBC-Br vieram abaixo das estimativas dos economistas. Somente do lado das contas públicas (resultado primário e nominal) e emprego (Caged e PNAD) que tivemos números melhores do que o previsto. O IPCA ficou um pouco abaixo do previsto e o Copom subiu a taxa básica de juros em 150 pontos base para 9,25%, em linha com o consenso dos economistas.

Do lado microeconômico os destaques do período foram:

- Segundo a imprensa, a Aliance Sonae (+5,4%) estaria em conversas para uma fusão com a BR Malls (+5,2%);
- O grupo de acionistas controladores da Alliar (-19,1%) decidiu vender suas ações para o investidor Nelson Tanure por R\$20,50/ação;
- A Alpargatas (-5,3%) anunciou a compra de 49,9% da Rothys nos Estados Unidos, a um múltiplo acima do que a empresa brasileira negocia;
- A Bradespar (+21,8%) passou a negociar a um desconto ainda mais elevado em relação às ações da Vale (+11,5%) dado que a ação ficou ex a restituição aos acionistas de 130.6 milhões de ações da Vale, equivalentes a R\$6,04 por ação PN da Bradespar;
- A Braskem (+30,1%) anunciou dividendos de R\$15 bilhões e, concomitantemente, informou que sua controladora, a Novonor, considera vender as ações da empresa; a Petrobras (+8,6% para as PNs), por sua vez, aprovou em conjunto com a petroquímica um modelo de venda das ações tipo PNA;
- A BR Foods (+14,0%) anunciou um aumento de capital da ordem de R\$6,6 bilhões, o que surpreendeu o mercado e gerou especulações sobre o nível de participação da Marfrig (-1,1%) nesta capitalização;
- Segundo a mídia, um fundo de pensão canadense, o grupo Votorantim, e a Itaúsa estariam interessados em adquirir a participação que a Andrade Gutierrez detém na CCR (-5,3%);
- A CESP (-9,5%) provisionou R\$1 bilhão para o fundo de pensão de seus funcionários;
- A Copasa (-0,9%) aprovou um programa de investimentos para o período de 2022 a 2026 de R\$7,4 bilhões, o que resulta em uma quantia média anual significativamente superior ao desembolso dos últimos anos; além disso, a companhia anunciou via fato relevante que, devido a uma decisão judiciária desfavorável, serão provisionados R\$217 milhões no resultado do 4º trimestre de 2021 referente a processos trabalhistas;
- A Direcional (+24,9%) anunciou a criação de uma joint venture com XP (que se chamará Direto) cujo objetivo é prover crédito com lastro na casa própria aos correntistas da financeira; além disso, a empresa anunciou uma joint venture com a Cyrela (+16,0%) para o desenvolvimento de 8 projetos em Minas Gerais com um VGV estimado da ordem de R\$650 milhões;
- A Ecorodovias (-11,8%) sofreu com o reestabelecimento da multa e com investimentos adicionais somando R\$628 milhões após decisão do Ministério Público;
- A Embraer (+29,7%) divulgou a formação de uma joint venture com a Zenite, além de mais alguns anúncios de parcerias e vendas futuras do seu eVTOL;
- As ações das empresas de e-commerce (Americanas (+4,2%), Magazine Luiza (-7,4%), Mercado Livre (+13,5%) e Via (-7,4%)) continuaram sofrendo com vendas mais fracas na Black Friday e no Natal, além do rápido ganho de market share dos players chineses como Shopee e Shein.
- A Eneva (+1,4%) anunciou a aquisição da Focus Energia (-4,7%) por R\$922 milhões;

Solana Long Short +2.78%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +6.07%
FIC de FIM

Solana Ações +6.72%
FIC de FIA

Ibovespa +2.85%

Vol 30D Ibovespa 20.86%

USDBRL -0.24%

CDI +0.66%

Indicadores referentes ao mês de Dezembro de 2021. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

- Os frigoríficos (JBS (+6,5%), Marfrig (-1,1%) e Minerva (+23,5%)) se beneficiaram da decisão chinesa de voltar a importar carne do Brasil;
- O prejuízo ajustado do IRB (-6,7%) em outubro foi da ordem de R\$28 milhões;
- O BNDES vendeu o equivalente a R\$2,6 bilhões em ações da JBSS (+6,5%) no mercado;
- O Cade aprovou a fusão da Localiza (+3,9%) com a Locamérica (+2,0%) com restrições dentro da expectativa dos analistas;
- As empresas de papel e celulose (Klabin (+7,5%) e Suzano (+7,0%)) se beneficiaram das notícias sobre aumentos no preço da celulose para a Ásia;
- A nota técnica da Aneel referente à revisão tarifária da Light (-2,4%) ficou abaixo do esperado pelos analistas de mercado, principalmente no critério de perdas;
- A Marisa (+12,6%) aprovou um aumento de capital de R\$250 milhões;
- A MRV (+9,7%) vendeu 3 projetos da AHS na Flórida por US\$149 milhões; além disso, a companhia vendeu o equivalente a um VGV de R\$1,3 bilhão da Luggo para um fundo da Brookfield;
- A Neoenergia (-6,8%) anunciou um acordo com seu controlador, Iberdrola, para o pagamento do uso de marca, equivalente a cerca de 5% do seu fluxo de caixa projetado a valor presente;
- O NuBank estrou na bolsa de Nova Iorque a uma cotação inicial de US\$9,00/ação;
- O conselho de administração da Sanepar (+2,2%) aprovou um programa de investimentos para os próximos 5 anos significativamente superior ao programa atual;
- A Sequoia Logística (+44,3%) anunciou que o volume transportado referente à Black Friday subiu 87% em relação ao mesmo período do ano passado;
- A Sul América (+11,1%) comprou a Sempo Saúde por R\$230 milhões;
- A Usiminas (+13,0% para as PNAs) anunciou uma produção recorde de minério de ferro, de mais de 9 milhões de toneladas no ano de 2021;
- A Vamos (+8,9%) comprou a HM Empilhadeiras por R\$150 milhões.

Aproveitamos para desejar a todos nossos clientes, amigos e parceiros um excelente 2022, com muita saúde e prosperidade.

Solana Long Short +2.78%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +6.07%
FIC de FIM

Solana Ações +6.72%
FIC de FIA

Ibovespa +2.85%

Vol 30D Ibovespa 20.86%

USDBRL -0.24%

CDI +0.66%

Indicadores referentes ao mês de Dezembro de 2021. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

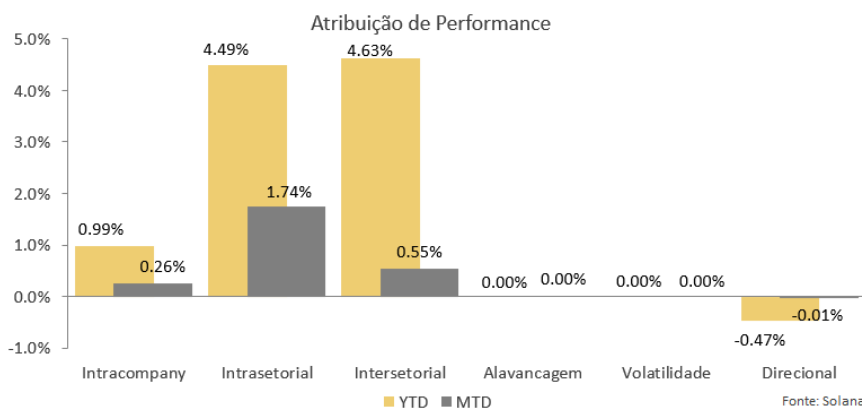
SOLANA LONG & SHORT: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Long and Short FIC FIM			
	Mês	Ano	Início ¹
Fundo	2.78%	9.46%	128.94%
CDI	0.66%	4.26%	93.01%
Ibovespa	2.85%	-11.93%	93.50%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (*) Desde 30/10/2013.

Solana Long and Short	
Estratégia	PnL MTD
DIRR3 x TEND3	0.47%
EMBR3 x WEGE3	0.37%
RRRP3 x EC	0.34%
RAPT4 x POMO4	-0.29%
LREN3 x CRFB3	-0.20%
MATD3 x FLRY3	-0.15%

Fonte: Solana



Fonte: Solana

Destaques Positivos:

DIRR3 x TEND3 0.47%

As ações da Direcional encerraram o mês de dezembro com valorização de 24,8%. A empresa anunciou uma parceria com a XP (que terá 49% de participação) na sua subsidiária de soluções financeira, a Direto. A empresa pretende reforçar a atuação no mercado de aquisição e estruturação de produtos de recebíveis imobiliários, financiamento e crédito (home equity), unindo o know how imobiliário da Direcional com a capilaridade e o conhecimento da XP em serviços financeiros. A Direcional também anunciou a aquisição de 50% de 8 projetos detidos pela Cyrela em MG, com potencial estimado de R\$ 650 milhões em lançamentos. Já as ações da Tenda fecharam o mês com queda de 2,1%.

EMBR3 x WEGE3 0.37%

As ações da Embraer apresentaram valorização de 29,7% em dezembro, sustentadas pelo anúncio da combinação de negócios proposto pelo SPAC Zenite com a subsidiária EVE, que atua no desenvolvimento dos veículos elétricos de decolagem e pouso vertical (eVTOLs). A operação precificou as ações da EVE em US\$ 2.4 bilhões, acima da expectativa do mercado de aproximadamente 2 bilhões de dólares. As ações da Weg registraram valorização de 2.4% no mesmo período.

RRRP3 x EC 0.34%

Em dezembro, as ações da 3R Petroleum valorizaram 21,5%, se recuperando da forte queda nos dois meses anteriores (-14,6% e -24,1% em outubro e novembro, respectivamente). A valorização de 12,9% no preço do petróleo tipo Brent no período contribuiu para essa performance. No mesmo período, os ADRs da Ecopetrol valorizaram apenas 0,3%.

Destaques Negativos:

RAPT4 x POMO4 -0.29%

Apesar da ausência de notícias específicas, as ações da Marcopolo apresentaram alta de 20,2% em dezembro. Relatórios de mercado apontam para uma recuperação mais acelerada no mercado de ônibus em 2022 após fechar 2021 com crescimento anual de apenas 2,6% na produção, ainda 30% abaixo dos patamares de 2019. As ações da Randon fecharam dezembro com queda de 0,4%.

LREN3 x CRFB3 -0.20%

As ações das Lojas Renner apresentaram queda de 13,6% em dezembro, enquanto as ações do Carrefour depreciaram 0,5% no mesmo período. Essa fraca performance das ações da Renner pode estar relacionada à performance abaixo das expectativas na Black Friday, bem como das estimativas de um Natal mais fraco. Adicionalmente, a velocidade com a qual a Shein (e-commerce de fast fashion chinês) tem crescido no Brasil traz preocupações de como será a competição no setor daqui pra frente. Apesar dessas incertezas, continuamos gostando das Lojas Renner, dado seu múltiplo atrativo (P/L 2022 de 18x), forte execução, e foco em clientes que não necessariamente competem com a Shein (produto de qualidade inferior).

MATD3 x FLRY3 -0.15%

As ações da Mater Dei caíram 6,5% em dezembro, ao passo que as ações do Fleury subiram 3,5% no período. Acreditamos que a fraca performance das ações da Mater Dei esteja relacionada com a necessidade de venda dos papéis da companhia por parte de alguns fundos de ações que estão sofrendo resgates. Já as ações do Fleury reagiram bem à atualização da estratégia corporativa apresentada na reunião anual com os analistas, em que a empresa informou que pretende se posicionar como uma plataforma integrada de saúde, deixando de ser uma empresa apenas de diagnósticos.

Solana Long Short +2.78%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +6.07%
FIC de FIM

Solana Ações +6.72%
FIC de FIA

Ibovespa +2.85%

Vol 30D Ibovespa 20.86%

USDBRL -0.24%

CDI +0.66%

Indicadores referentes ao mês de Dezembro de 2021. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

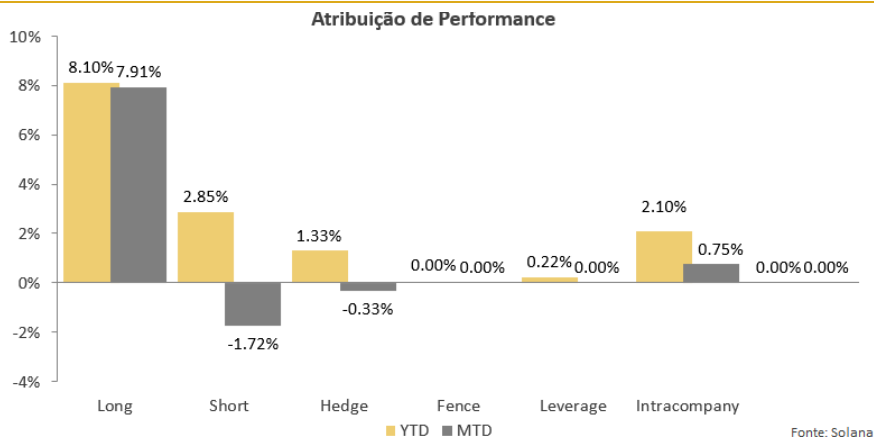
SOLANA EQUITY HEDGE: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Equity Hedge FIC FIM			
	Mês	Ano	Início ²
Fundo	6.07%	10.38%	103.60%
CDI	0.66%	4.26%	35.65%
Ibovespa	2.85%	-11.93%	69.75%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (²) Desde 03/11/2016.

Solana Equity Hedge	
Estratégia	PnL MTD
RECV3	1.22%
USIM5	1.04%
SEQL3	0.87%
RIO	-0.46%
USO	-0.39%
LREN3	-0.36%

Fonte: Solana



Fonte: Solana

Destaques Positivos:
RECV3 1.22%

Em dezembro, as ações da PetroRecôncavo subiram 35,8%, impulsionadas pela valorização de 12,9% no preço do petróleo tipo Brent no período. Ao longo do mês, a empresa concluiu a aquisição dos campos terrestres do Polo Miranga e Remanso, que eram da Petrobras, além de anunciar a assinatura de um contrato de fornecimento de gás com a PBGás, distribuidora de gás do estado da Paraíba. Seguimos confiantes com a capacidade da empresa de aumentar a produção nos ativos recém-adquiridos, bem como de aproveitar as oportunidades advindas da abertura do mercado de gás no Brasil para elevar os preços de venda da commodity.

USIM5 1.04%

As ações preferenciais da Usiminas valorizaram 13,0% no mês de dezembro, se recuperando parcialmente das fortes perdas apresentadas nos meses anteriores (-22% em outubro e novembro). A forte alta do minério de ferro vendido na China no período (+16,1%) e as notícias de novos estímulos à economia chinesa melhoraram as perspectivas para o setor de mineração e siderurgia, contribuindo para a boa performance das ações da Usiminas no período.

SEQL3 0.87%

Após a divulgação de dados positivos referentes a Black Friday, as ações da Sequoia Logística encerraram o mês de dezembro com valorização de 44,3%. No início do mês, a empresa anunciou o crescimento de 81% no volume de entregas e de 57% na receita bruta na comparação anual entre os dias 26 de novembro e 02 de dezembro. O ganho de participação de novos clientes (chineses) no mercado de e-commerce brasileiro tem sido um pilar importante no crescimento das operações da Sequoia.

Destaques Negativos:
RIO -0.46%

Os ADRs da Rio Tinto subiram 6,8% no mês de dezembro, o que gerou perdas para a posição vendida do fundo. Essa posição, entretanto, foi montada como uma contrapartida às posições compradas em Usiminas e Bradespar, que valorizaram 13,0% e 21,8% no mesmo período, respectivamente.

USO -0.39%

O ETF que replica o preço do petróleo tipo WTI valorizou 14,2% em dezembro, o que gerou perdas para a posição vendida do fundo. Essa posição, entretanto, foi montada como um hedge para as posições compradas em Petrobras, 3R Petroleum e PetroRecôncavo, que valorizaram 8,6%, 21,5%, e 35,8%, respectivamente.

LREN3 -0.36%

As ações das Lojas Renner apresentaram queda de 13,6% em dezembro. Essa fraca performance das ações da Renner pode estar relacionada à performance abaixo das expectativas na Black Friday, bem como das estimativas de um Natal mais fraco. Adicionalmente, a velocidade com a qual a Shein (e-commerce de fast fashion chinês) tem crescido no Brasil traz preocupações de como será a competição no setor daqui pra frente. Apesar dessas incertezas, continuamos gostando das Lojas Renner, dado seu múltiplo atrativo (P/L 2022 de 18x), forte execução, e foco em clientes que não necessariamente competem com a Shein (produto de qualidade inferior).

Solana Long Short +2.78%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +6.07%
FIC de FIM

Solana Ações +6.72%
FIC de FIA

Ibovespa +2.85%

Vol 30D Ibovespa 20.86%

USDBRL -0.24%

CDI +0.66%

Indicadores referentes ao mês de Dezembro de 2021. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

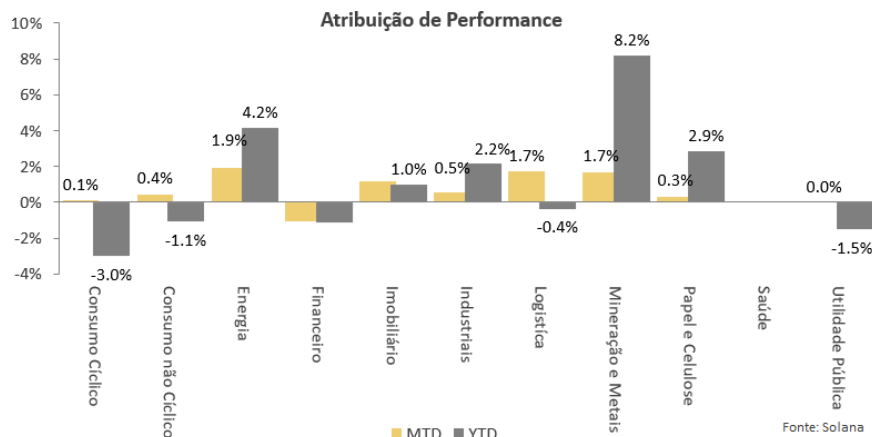
SOLANA AÇÕES: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Ações FIC FIA			
	Mês	Ano	Início ²
Fundo	6.72%	6.32%	21.58%
CDI	0.66%	4.26%	4.94%
Ibovespa	2.85%	-11.93%	4.17%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (²) Desde 31/10/2013.

Solana Ações	
Estratégia	PnL MTD
Energia	1.91%
Logística	1.72%
Mineração e Metais	1.69%
Papel e Celulose	0.33%
Consumo Cíclico	0.13%
Financeiro	-1.10%

Fonte: Solana



Destaques Positivos:

Energia 1.91%

As ações das empresas do setor de óleo e gás foram destaques positivos no mês de dezembro, refletindo a melhora nos fundamentos com a valorização de 12,9% no preço do petróleo tipo Brent no período.

Logística 1.72%

O setor de logística apresentou grande dispersão de retornos em dezembro. Ações que registraram perdas acumuladas nos meses anteriores tiveram notícias positivas que contribuíram para uma boa performance, como o caso de Sequoia (+ 44.3%) que divulgou fortes dados referentes à Black Friday, e Hidrovias do Brasil (+27.3%) que foi suportada pelo bom volume de chuvas no final do ano, permitindo a retomada da operação no corredor sul, embora ainda com restrições. Já as ações de CCR e Ecorodovias apresentaram as piores performances (-5,3% e -11.8%).

Mineração e Siderurgia 1.69%

As ações das empresas do setor de mineração e siderurgia apresentaram um bom desempenho no mês de dezembro. As notícias de novos estímulos à economia chinesa e a valorização de 16,1% no preço do minério de ferro vendido na China respaldaram a boa performance das ações do setor no período.

Destaques Negativos:

Financeiro -1.10%

No mês de dezembro, o setor de bancos em geral apresentou performance negativa (Banco do Brasil -8.9%, Banco Pan -3.1%, Bradesco -2.2%, BTG Pactual +0.6%, Itaú Unibanco -6.3% e Santander Brasil -9.0%), sem razões setoriais específicas em nossa visão. Acreditamos que o IPO do Nubank e o movimento técnico de final de ano possam parcialmente explicar a fraca performance do setor, uma vez que os fundamentos permanecem sólidos para 2022, com melhores resultados em crédito, tesouraria e seguros, parcialmente compensados por pior inadimplência e maiores despesas.

Solana Long Short +2.78%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +6.07%
FIC de FIM

Solana Ações +6.72%
FIC de FIA

Ibovespa +2.85%

Vol 30D Ibovespa 20.86%

USDBRL -0.24%

CDI +0.66%

Indicadores referentes ao mês de Dezembro de 2021. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

SOLANA LONG & SHORT FIC FIM

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início	
2013 FUNDO											0.1%	-0.3%	0.9%	0.7%	0.7%
% CDI										319.3%	-	115.5%	45.4%	45.4%	
2014 FUNDO	1.4%	1.6%	0.2%	0.7%	1.6%	1.2%	1.8%	0.4%	0.8%	1.6%	1.4%	0.7%	14.4%	15.2%	
% CDI	172.6%	209.4%	30.7%	90.6%	189.9%	146.5%	186.6%	45.6%	90.4%	166.0%	168.4%	77.1%	133.4%	121.6%	
2015 FUNDO	1.0%	1.4%	0.5%	-0.1%	2.1%	1.9%	1.4%	1.5%	0.1%	-0.2%	2.1%	2.0%	14.5%	31.9%	
% CDI	105.6%	170.2%	52.0%	-	214.4%	177.3%	115.7%	132.6%	9.0%	-	203.0%	168.4%	109.4%	116.4%	
2016 FUNDO	1.2%	1.2%	-0.3%	2.3%	0.8%	1.4%	1.2%	1.3%	1.3%	1.8%	1.2%	1.8%	16.2%	53.2%	
% CDI	112.9%	119.2%	-	218.9%	75.6%	117.2%	106.9%	106.4%	114.0%	175.5%	113.6%	156.9%	115.6%	117.6%	
2017 FUNDO	2.3%	1.5%	0.9%	0.7%	0.4%	0.7%	0.9%	0.6%	2.0%	-0.2%	-1.1%	0.4%	9.5%	67.7%	
% CDI	208.0%	177.3%	89.4%	92.8%	48.0%	83.5%	113.2%	70.2%	304.3%	-	-	64.7%	94.8%	113.4%	
2018 FUNDO	0.3%	0.5%	1.4%	2.7%	0.2%	0.5%	0.9%	-0.1%	0.8%	0.1%	0.0%	0.9%	8.5%	82.0%	
% CDI	53.6%	111.6%	264.5%	529.7%	30.6%	102.7%	173.3%	-	170.1%	16.6%	-	186.6%	132.9%	117.3%	
2019 FUNDO	0.1%	0.9%	0.6%	0.0%	0.9%	0.0%	0.7%	2.0%	-0.1%	2.0%	-0.51%	1.60%	8.5%	97.4%	
% CDI	25.6%	174.2%	131.6%	-	157.3%	9.6%	127.7%	399.7%	-	412.7%	-	423.3%	141.7%	121.6%	
2020 FUNDO	3.5%	0.6%	-4.7%	3.4%	1.9%	0.8%	0.5%	1.1%	-0.6%	-0.2%	-1.2%	0.9%	5.9%	109.1%	
% CDI	927.7%	201.0%	-	1210.4%	813.5%	346.3%	282.5%	676.1%	-	-	-	557.1%	214.1%	128.3%	
2021 FUNDO	0.2%	3.6%	-1.8%	2.1%	1.0%	0.8%	1.8%	0.7%	1.5%	-2.6%	-0.6%	2.8%	9.5%	128.9%	
% CDI	105.4%	2658.0%	-	1012.1%	359.5%	256.0%	504.4%	156.8%	335.8%	-	-	421.2%	221.9%	138.6%	

Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 30/10/2013. Rentabilidade líquida de administração e performance e bruta de impostos. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Tipo ANBIMA: Multimercado Long And Short – Direcional. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 537,542,734.06

SOLANA EQUITY HEDGE FIC FIM

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2016 FUNDO											2.1%	4.4%	6.6%	6.6%
CDI											0.9%	1.1%	2.1%	2.1%
IBOV ¹											0.3%	-2.7%	-2.5%	-2.5%
2017 FUNDO	5.8%	2.1%	0.2%	0.8%	-1.0%	3.3%	2.8%	1.9%	5.8%	0.4%	-3.6%	1.9%	22.0%	30.1%
CDI	1.1%	0.9%	1.1%	0.8%	0.9%	0.8%	0.8%	0.8%	0.6%	0.6%	0.6%	0.5%	10.0%	12.2%
IBOV ¹	7.4%	3.1%	-2.5%	0.6%	-4.1%	0.3%	4.8%	7.5%	4.9%	0.0%	-3.1%	6.2%	26.9%	23.4%
2018 FUNDO	1.5%	2.9%	2.0%	3.6%	0.0%	0.9%	1.8%	-0.6%	0.3%	-1.6%	-0.6%	2.6%	13.4%	47.5%
CDI	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	6.4%	19.4%
IBOV ¹	11.1%	0.5%	0.0%	0.9%	-10.9%	-5.2%	8.9%	-3.2%	3.5%	10.2%	2.4%	-1.8%	15.0%	42.0%
2019 FUNDO	1.5%	1.3%	-0.2%	-1.3%	3.4%	-0.2%	0.9%	3.8%	-0.9%	2.1%	1.38%	2.75%	15.5%	70.4%
CDI	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.4%	0.4%	6.0%	26.6%
IBOV ¹	10.8%	-1.9%	-0.2%	1.0%	0.7%	4.1%	0.8%	-1.3%	4.2%	2.4%	0.9%	6.8%	31.6%	86.8%
2020 FUNDO	2.3%	0.4%	-8.6%	4.6%	0.8%	2.9%	2.0%	3.0%	-2.7%	-1.4%	1.5%	3.8%	8.3%	84.5%
CDI	0.4%	0.3%	0.3%	0.3%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.1%	0.2%	2.8%	30.0%
IBOV ¹	-1.6%	-9.3%	-29.2%	10.3%	8.6%	8.8%	8.3%	-3.4%	-4.8%	-0.7%	15.9%	9.3%	2.9%	92.3%
2021 FUNDO	-1.1%	3.9%	0.2%	5.3%	1.5%	2.8%	-2.0%	1.3%	0.5%	-6.5%	-1.3%	6.1%	10.4%	103.6%
CDI	0.1%	0.1%	0.2%	0.2%	0.3%	0.3%	0.4%	0.4%	0.4%	0.5%	0.6%	0.7%	4.3%	35.6%
IBOV ¹	-3.3%	-4.4%	6.0%	1.9%	6.2%	0.5%	-3.9%	-2.5%	-6.6%	-6.7%	-1.5%	2.9%	-11.9%	69.8%

¹Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 03/11/2016, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos. Tipo ANBIMA: Multimercado Livre. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 331,440,955.29

Solana Long Short +2.78%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +6.07%
FIC de FIM

Solana Ações +6.72%
FIC de FIA

Ibovespa +2.85%

Vol 30D Ibovespa 20.86%

USDBRL -0.24%

CDI +0.66%

Indicadores referentes ao mês de Dezembro de 2021. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

SOLANA AÇÕES FIC FIA

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2020	FUNDO								-1.5%	-5.2%	-3.3%	16.2%	9.0%	14.4%	14.4%
	IBOV ¹								-3.4%	-4.8%	-0.7%	15.9%	9.3%	18.3%	18.3%
2021	FUNDO	0.0%	1.8%	4.3%	6.7%	2.5%	3.2%	-5.1%	-1.5%	-1.7%	-7.8%	-1.9%	6.7%	6.3%	21.6%
	IBOV ¹	-3.3%	-4.4%	6.0%	1.9%	6.2%	0.5%	-3.9%	-2.5%	-6.6%	-6.7%	-1.5%	2.9%	-11.9%	4.2%

¹Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 31/10/2013, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos. Tipo ANBIMA: Multimercado Livre. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 32,114,297.36

CONTATO

Solana Gestora de Recursos Ltda.

Rua Bandeira Paulista 702, 12º andar - Cj. 122
Itaim | São Paulo 04532-002 | Tel. +55-11-3250-4000
www.solanacapital.com.br | contato@solanacapital.com.br

BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda

Núcleo Cidade de Deus, s/n, Prédio Prata, 4º andar
Vila Yara | Osasco - SP | Tel: +55-11-3684-9432
www.bradescobemdtvm.com.br | centralbemdtvm@bradesco.com.br



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

DISCLAIMER: As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. | Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. | Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita as flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura | Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. | Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. | Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Solana, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 555 ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. | A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. | Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado, implicando na ocorrência de patrimônio líquido do Fundo e a consequente obrigação do quotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo. | O Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos no exterior. | Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais, e o regulamento antes de investir. Descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares.